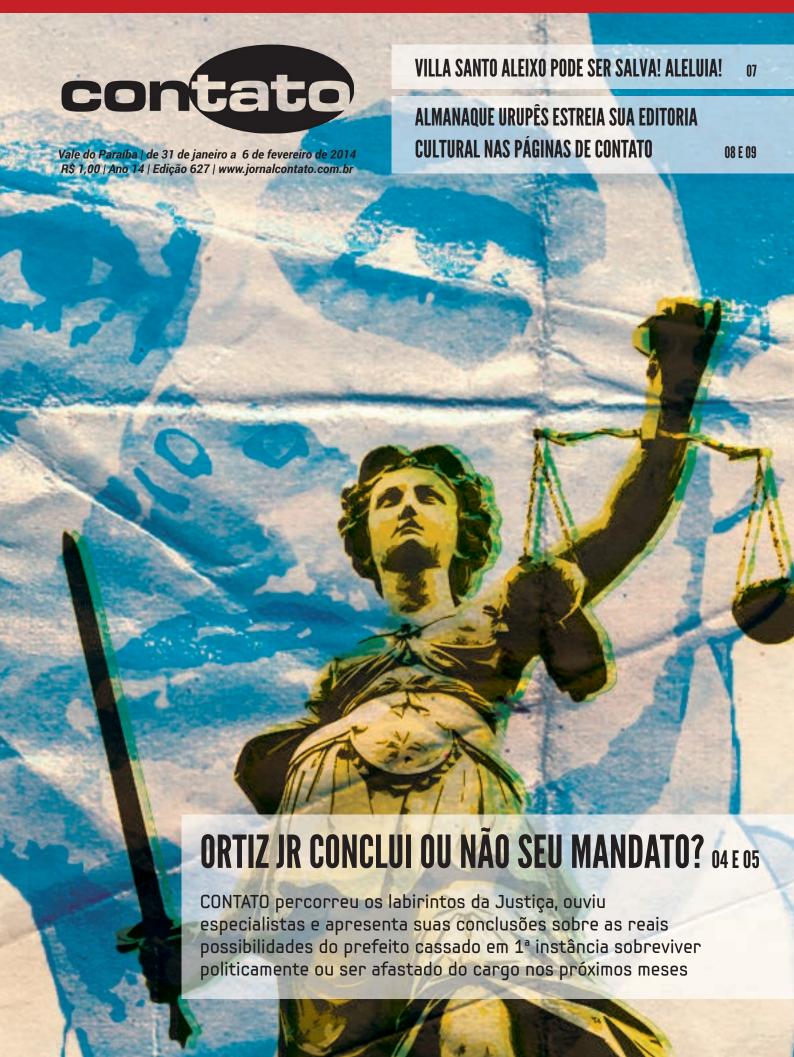
O QUE O CADEIÃO JK TEM A VER COM A ESPLANADA SANTA TEREZINHA? 06















por Mary Bergamota fotos Luciano Dinamarco (www.twitter.com/dinamarco)

- 1 Eles mataram saudade e trocaram confidências: os amigos Renato Teixeira e José Carlos Sebe Bom Meihy se encontraram em Taubaté e deram o tom da confraternização do Jornal Contato na casa do anfitrião Paulo de Tarso Venceslau.
- **2** Ex-presidente do Clube de Cicloturismo do Brasil, falando sobre suas experiências pelo mundo de duas rodas, o empresário e cicloativista **Walter Magalhães** expôs parte da cultura de se viajar de bicicleta pelos quatro cantos do planeta em uma série de bate-papos com a temática bicicleta trazida a Taubaté pelo SESC.
- 3 Enfim definitivamente radicada em Taubaté e marcando presença no ramo imobiliário da terrinha, Sílvia Pereira recebeu os amigos no seu novo apartamento, com a animação que lhe

é tão peculiar.

- 4 Campeão olímpico em Londres 2012 e campeão do mundo em Portugal 2013, Arthur Zaneti esteve no Sesc Taubaté no domingo, 12, para um encontro com apresentação esportiva de ginástica artística e para nos contar um pouco de sua trajetória de vida no esporte.
- **5** Sem perder o comedimento nos gestos e palavras, a nipo-brasileira Letícia Akahori veste a fantasia e tempera com alegria a saudade da querida Maki Hayashi, na recepção da moça que esteve em visita ao Brasil, ainda que de passagem e antes de voltar a Osaka.
- 6 Em noite de muito calor e muito frisson, o casal Juliana Castilho Carneiro de Souza e José Guilherme Nogueira de Souza foi conferir as delícias do Porca Miseria Osteria e as suas cervejas especiais.•



Olavo Biloc APART HOTEL

facebook.com/olavobilac www.olavobilac.tur.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL Pedro Venceslau MTB: 43730/SP

EDITORAÇÃO GRÁFICA Nicole Doná nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO Resolução Gráfica

COLABORADORES Ângelo Moraes Antônio Marmo de Oliveira Aquiles Rique Reis Beti Cruz Daniel Aarão Reis Fabrício Junqueira João Gibier José Carlos Sebe Bom Meihy Lídia Meireles Luciano Dinamarco Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536 jornalcontato@jornalcontato.com.br

PEIXOTO, ARY KARA, ORTIZ JÚNIOR

FOI DADA A PARTIDA PARA A CORRIDA ELEITORAL; OS GOLPES AINDA ESTÃO ACIMA DA CINTURA, MAS ATÉ QUANDO? PREFEITO SOB FOGO CRUZADO: DE UM LADO EMPREITEIROS, DO OUTROS, FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS A SERVIÇO DE EMPRESÁRIOS

PREFEITO MAL NA FITA

Pesquisas informais apontam que, na melhor das hipóteses, apenas 52% aprovam o governo de Ortiz Júnior (PSDB). Na outra ponta, a aprovação cai para 31%.

GOVERNADOR BEM NA FITA, MAS...

As mesmas fontes informam que, em Taubaté, Alckmin tem, hoje, 57% das intenções de voto. Esse índice cai para 40% quando o entrevistado é informado de quem apoia quem. Nesse caso o petista Alexandre Padilha sai de míseros 6% e pula para 31%. Em qualquer cenário, Paulo Skaf patina em torno de 10%.

ROBERTO PEIXOTO NO AR 1

Roberto Peixoto volta à vida pública. Na quinta-feira, 30, ele deixou a reclusão para participar do Programa Pedro Luiz na rádio Difusora. No ar, o ex-prefeito teceu críticas abertas ao prefeito Ortiz Jr, revelou que foi convidado pelo PEN a se candidatar a algum cargo. Afirma que não tem condenação em nenhuma instância e o futuro "a Deus pertence". Para envenenar o discurso dos adversários, lembra que os Ortiz (Mário e Bernardo) estão inelegíveis.

ROBERTO PEIXOTO NO AR 2

Aproveitando as fissuras na imagem do atual mandatário, delirou como nos velhos tempos sobre as imaginárias virtudes de seu governo. Criticou as mudanças viárias e os prejuízos que causaram aos comerciantes. E ameaçou: "Não mexam com os pipoqueiros e hamburgueiros!" Tia Anastácia quase teve um ataque.

TUDO COMO DANTES...

Corre no meio empresarial que uma conhecida rede de lojas de materiais de construção, decoração, jardinagem e bricolagem, fundada há quase cem anos por um casal de



franceses, estaria disposta a montar na terra de Lobato sua maior loja brasileira.

...NO QUARTEL DE ABRANTES

Mas, como sempre, foi acrescentado um pequeno enorme detalhe: a rede internacional exige que uma conhecidíssima construtora local fique responsável pela obra. "Não estou gostando nadica de nada do cheiro desse 'negócio'", comenta Tia Anastácia.

FUMACA E FOGO 1

A Secretaria do Planejamento vive sob fogo cruzado. Nunca antes na terra de Lobato foi tão pertinente a máxima "à mulher de César não basta ser honesta, deve parecer honesta". De fora, empresários pressionam por privilégios; de dentro, funcionários que gostam de regalos fazem o jogo de empresários.

FUMAÇA E FOGO 2

Em Taubaté, um empresário descontente teria retaliado por todos os lados a Prefeitura por perda de privilégios. Ele exigia a aprovação para construir cerca de duas mil casas em um bairro. História recente mostra que essa quantidade de residências concentradas é a porta de entrada para uma infinidade de problemas. O pedido teria sido negado e desgostado o empresário.

FUMAÇA E FOGO 3

A pressão na porta da secre-

taria de Planejamento, inclusive por funcionários de outras pastas, teria ficado insuportável. Para coibir o prefeito baixou duas ordens internas (OIs 193 e194) afixadas na entrada da secretaria. Tudo isso no final de dezembro. A 193 proíbe qualquer funcionário de outra secretaria permanecer nas dependências Planejamento. "Ninguém está autorizado a solicitar informações da secretaria do Planejamento em nome do Gabinete do Prefeito, a não ser por ordem expressa e assinada pelo Chefe de Gabinete, secretário de Governo ou pelo prefeito", diz a 194.

FUMAÇA E FOGO 4

As primeiras informações levantadas pelos sobrinhos de Tia Anastácia apontam para o desespero desse empresário. Sem recursos para tocar suas obras, ele estaria precisando fazer caixa junto ao programa Minha Casa, Minha Vida. "Desse jeito, ainda vão marcar um duelo ao por do Sol no Barreiro", filosofa a veneranda senhora.

REGRESSÃO 1

A Prefeitura anda com a bússola da transparência desregulada. Quiçá quebrada. Essa a conclusão depois do comportamento ciclotímico do professor Alexandre Ferri, presidente do Conselho da Administração do Fundo Municipal de Bolsas de Estudos (CAFMBE), depois de beber na fonte da assessoria de

comunicação do prefeito.

REGRESSÃO 2

Orientado pelo Reitor da UNI-TAU, o sobrinho preferido de Tia Anastácia ligou para Ferri para saber quais instituições, além da Universidade de Taubaté e da Faculdade Dehoniana, haviam sido credenciadas para receber recursos do SIMUBE — Sistema Municipal de Bolas de Estudo. Ferri se lembrava apenas de duas, por isso pediu que telefonasse para o SIMUBE e forneceu o telefone.

REGRESSÃO 3

Feita a ligação e relatada a orientação do presidente do órgão público, eis que a atendente passa o telefone para... o próprio Ferri. Só que dessa vez ele se nega a fornecer a informação pública. Afirma que só o faria através da assessoria de comunicação da Prefeitura. "Esse pessoal precisa fazer psicoterapia de grupo", recomenda Tia Anastácia.

REGRESSÃO 4

Na tarde de terça-feira, 28, a assessoria de comunicação "informou" quais as instituições de ensino médio e técnico profissionalizante foram credenciadas pelo SIMUBE: Colégios Polo Educacional, Tableau, Alfa, COTET, Alcance e Dr. Alfredo José Balbi (Unitau). Nessa altura, a redação já sabia.

EM TEMPO

Djalma Santos, o algoz do prefeito Ortiz Júnior, baseado na Lei da Imprensa da ditadura, entrou com queixa crime contra Paulo de Tarso, diretor de redação de CONTATO. Levou ferro. "rejeito a presente Queixa-Crime, nos termos do artigo 395, II, Código Penal, por falta de condição da ação". Foi o que escreveu no dia 20 de janeiro a juíza Maria Cecília Leone da 10ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo. O advogado Rogério de Mattos Ramos foi quem defendeu Paulo de Tarso. •



OS PERIGOS QUE RONDAM O MANDATO DE ORTIZ JÚNIOR (PSDB)

SÃO MUITAS AS ESPECULAÇÕES A RESPEITO DA SITUAÇÃO JURÍDICA DO PREFEITO CASSADO EM 1ª INSTÂNCIA PELA JUÍZA ELEITORAL SUELI ZERAIK DE OLIVEIRA ARMANI. DIANTE DE INÚMERAS SOLICITAÇÕES, NOSSA REPORTAGEM FEZ UM LEVANTAMENTO QUE FOI DEVIDAMENTE ANALISADO POR ESPECIALISTAS ANTES DE OUVIR A AVALIAÇÃO DO PREFEITO ORTIZ JR SOBRE SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO

por Paulo de Tarso Venceslau

refeito José Bernardo Ortiz Monteiro Júnior (PSDB) responde a dois processos eleitorais, um processo civil na 14ª Vara da Fazenda em SP e ainda aguarda o resultado de um inquérito ainda sob sigilo que poderá ou não se transformar em uma nova ação. Vale a pena lembrar que uma mesma conduta pode ser enquadrada na esfera criminal, eleitoral ou civil.

PROCESSOS ELEITORAIS

A juíza eleitoral de Taubaté Sueli Zeraik de Oliveira Armani julgou duas Ações de Investigação Judicial Eleitoral - AIJE, que, por sua vez, são objeto de dois Recursos Eleitorais - RE 58738 e RE 95292- cujo promotor eleitoral foi Darlan Dalton Marques.

O primeiro é o processo eleitoral mais avançado porque a juíza já julgou e condenou o prefeito em 1ª instância. Ela redigiu em sua sentença que considera "comprovado o abuso de poder político e econômico perpetrado por José Bernardo Ortiz Monteiro Junior, no caso se valendo da condição pessoal de seu genitor e na época detentor de parcela significativa da máquina administrativa".

Em seguida declara "a per-

da dos mandatos eletivos do Sr. José Bernardo Ortiz Monteiro Junior e Sr. Edson Aparecido de Oliveira, respectivamente Prefeito e Vice-Prefeito de Taubaté (...) e a inelegibilidade do primeiro pelo prazo de oito anos" para Ortiz Júnior.

Diante disso, "impõe-se a realização de novas eleições majoritárias, porquanto os candidatos aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito obtiveram mais de cinquenta por cento dos votos". Os dois não foram imediatamente afastados dos cargos, a própria juíza concedeu-lhes o direito de recorrer no exercício do mandato.

Ortiz Jr, o vice-prefeito Edson e a Coligação recorreram para que a sentença fosse reformada e o mandato fosse mantido. Ao mesmo tempo, o MPE (autor da ação) recorreu contra a exclusão de Bernardo Ortiz (pai).

A Procuradoria Regional Eleitoral (PRE) opinou desfavoravelmente ao recurso de Ortiz Jr, Edson e Coligação e favorável ao recurso do MPE, ou seja, pela manutenção da perda dos mandatos pelo Prefeito e Vice e demais sanções aplicadas, e no caso, do ex-Prefeito Ortiz (pai) por sua manutenção na ação e aplicação da consequente apenação. O processo foi enviado

em 08 de janeiro de 2014 ao juiz Relator Roberto Maia, que substituiu Paulo Galizia, para proferir seu voto e em seguida o processo será encaminhado à Corte formada por 7 julgadores. O voto do relator deverá ser dado nas próximas 2 ou 3 semanas.

O julgamento, porém, só deverá ocorrer daqui a dois ou três meses. Caso seja mantida a condenação, ainda cabe embargos por parte do prefeito com ele no cargo. O pior cenário para Ortiz Júnior seria sua cassação no início de 2015. É o processo que mais ameaça o mandato do prefeito.

CENÁRIOS SOBRE OS DESDOBRAMENTOS **DESSE PROCESSO**

Caso a cassação ocorra antes de 2015, o presidente da Câmara assume a Prefeitura e convoca novas eleições. Hoje, o presidente é o vereador Carlos Peixoto.

Caso a cassação ocorra em 2015, o novo prefeito será escolhido pelos vereadores que elegerão um de seus pares para concluir o mandato até 31 de dezembro de 2016.

Nada exclui a possibilidade de Ortiz Júnior manter-se no cargo até o final de seu mandato. Esse seria o cenário mais favorável para o prefeito.

PROCESSO AIJE 95292

A iuíza Sueli Armani considerou que nesse segundo processo havia litispendência, ou seja, a existência simultânea de duas demandas fundadas nos mesmos fatos, ou seja, os mesmos fatos teriam gerado as duas ações. Por isso, a magistrada decretou a extinção desse processo sem julgamento do mérito.

O MPE recorreu e o TRE acolheu o recurso para afastar a litispendência e determinar o retorno do processo à 1ª Instância para ser instruído antes do julgamento do mérito. O processo foi enviado no dia 13 de janeiro e chegou a Taubaté no dia 21 de janeiro. Não há qualquer previsão de prazo até porque sequer teve início a instrução desse processo. Ou seja, ouvir todas as testemunhas, reunir provas, etc., etc. Provas, inclusive, que constam da Ação Civil Pública que corre na 14ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo instruíram a inicial (propositura da demanda) desse processo.

Paulo Galizia que era o relator desse processo foi substituído por Roberto Maia para a cadeira responsável pelos processos distribuídos no Vale do Paraíba.

PROCESSO NA 14ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Trata-se de uma ação civil

especialmente Júnior que teria sido o maior beneficiado. O fato de seus bens continuarem bloqueados seria um dos sintomas que apontam para a consistência das denúncias.

Por outro lado, o mesmo juiz aponta em 01 de outubro de 2013 fragilidades na peça acusatória quando se refere tuada" sobre a ocorrência ou não de improbidade administrativa ou da improcedência da ação.

Mesmo assim, o juiz refirma o recebimento da petição inicial, mantendo o rito previsto para o julgamento do mérito.

Não há qualquer previsão sobre prazos e desdobramentos desse processo que não põe em risco, de imediato, o mandato de Ortiz Jr. Cabem recursos a respeito de qualquer decisão e tudo indica que esse processo não será concluído nos próximos anos.

Por se encontrar na fase

INQUÉRITO EM ANDAMENTO

que antecede uma ação judicial, o inquérito corre sob sigilo. O mesmo só se tornará público depois que o MP concluir o inquérito e a justiça aceitar as denúncias. Diante desse procedimento jurídico de praxe, alguns analistas torcedores tentam insinuar que existiriam mistérios além da própria imaginação criativa desses críticos. Bobagem pura!

CONCLUSÃO

É a mesma já apresentada. Tirante a máxima do que pode sair da cabeça de um juiz, o pior cenário para o prefeito Ortiz Júnior aponta para sua cassação no início de 2015. E o cenário mais favorável seria a conclusão desse mandato.

A primeira hipótese tem agitado as hostes petistas que sonham em lançar o ex-prefeito Salvador Khuriyeh como candidato do PT para concluir o mandato de Ortiz Júnior.

O PIOR CENÁRIO PARA ORTIZ JÚNIOR SERIA SUA CASSAÇÃO NO INÍCIO DE 2015. [...] CASO A CASSAÇÃO OCORRA ANTES DE 2015, O PRESIDENTE DA CÂMARA ASSUME A PREFEITURA E CONVOCA NOVAS ELEICÕES. HOJE. O PRESIDENTE É O VEREADOR CARLOS PEIXOTO. CASO A CASSAÇÃO OCORRA EM 2015, O NOVO PREFEITO SERÁ ESCOLHIDO PELOS VEREADORES QUE ELEGERÃO UM DE SEUS PARES PARA CONCLUIR O MANDATO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2016. NADA EXCLUI A POSSIBILIDADE DE ORTIZ JÚNIOR MANTER-SE NO CARGO ATÉ O FINAL DE SEU MANDATO.

de improbidade administrativa, proposta em 29 de setembro de 2012. No dia 29 desse mesmo mês, o juiz Randolfo Ferraz Campos determinou o afastamento de Bernardo Ortiz da presidência da FDE, sem prejuízo de vencimentos, pelo prazo de 240 dias, e ainda tornou indisponíveis os bens de todos os acusados até o valor de R\$ 139.680.792,00.

Júnior e Bernardo teriam sido excluídos da formação de cartel, mas continuam participando dos processos que envolvem outras denúncias,

a "aspectos que poderão ser considerados em desfavor da ocorrência de conluio" na concorrência feita pela FDE, assim como "a ausência de prova suficiente, (...) o que leva à mesma conclusão de desacolhimento da ação".

Entre idas e vindas, sua conclusão é ambígua ao concluir há apenas quatro meses que os fatos apurados "não permitem, por ora, a certeza da 'inexistência do ato de improbidade' ou 'da improcedência da ação', [e] que tais aspectos geram controvérsia até acen-



CONSTRUTORA PEITA PREFEITURA E ABANDONA ESPLANADA SANTA TEREZINHA

SEM QUALQUER EXPLICAÇÃO, A ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PREFEITURA DISTRIBUIU UMA NOTA INFORMANDO QUE "A EMPRESA SHEKINAH CONSTRUTORA ENTREGOU PEDIDO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA REVITALIZAÇÃO DO CONJUNTO HABITACIONAL DO BAIRRO ESPLANADA SANTA TEREZINHA". E NÃO INFORMA QUE SE TRATA DA MESMA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA REFORMA DO CENTRO DE TRIAGEM, CONHECIDO COMO CADEIÃO DA JK, DA QUAL FOI AFASTADA POR ORDEM JUDICIAL



por Paulo de Tarso Venceslau

o requerimento formal onde comunica a desistência da obra, o representante legal da Shekinah Construtora, Omar Alves Macedo, alega transtornos ocasionados pelo fato de as obras de revitalização da Esplanada Santa Terezinha interferirem no dia a dia dos moradores. A Prefeitura alerta que as reformas serão paralisadas até que se faça uma nova licitação.

AS RAZÕES MISTERIOSAS

Nossa reportagem foi atrás da mal explicada nota oficial e descobriu que se trata de uma retaliação da Shekinah Construtora contra a Prefeitura. Por trás de tudo, estaria aquela eterna reforma do Cadeião JK que havia sido retomada em julho de 2012. Naqueles dias, depois de quase três anos de interdições, abandono e atraso nas obras, a então empresa responsável pela obra havia assinado o contrato e os engenheiros já estavam fazendo avaliações no local. O contrato estabelecia que as obras se-

riam concluídas até dezembro de 2012. A reforma estava orçada em R\$ 1,6 milhão.

Porém, tudo continuou na mesma toada. Em 2013, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) entrou com um processo administrativo contra a Shekinah por abandono da obra. Além de perder a ação, a empresa ficaria impedida de

assinar novos contratos com órgãos públicos.

Diante da derrota, a Shekinah rescindiu o contrato que mantinha com a Prefeitura para revitalizar um conjunto de casas populares entregues pelo governo anterior, que manteria relações pouco ortodoxas com a referida empresa.

BREVE HISTÓRIA

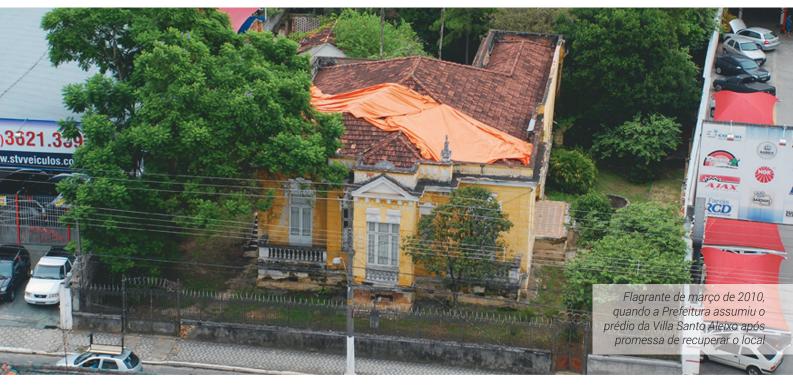
O cadeião da JK, como era conhecido aquele Centro de Triagem, foi interditado em 2009. Na época, laudos apontaram que o prédio tinha problemas de segurança. Para resolver o impasse, foi firmado um acordo entre a Prefeitura e o governo do estado. Pelo projeto, apenas cinco das 25 celas seriam mantidas, mas o local receberia unidades administrativas da polícia, como a delegacia seccional.

Em 2010, depois que o MP entrou com pedido de interdição do Cadeião, a prefeitura anunciou que assumiria a obra. A empresa contratada na época, a Pré-Engenharia, fez a demolição do prédio e faliu. Havia cumprido apenas 30 % do cronograma. Outras duas licitações foram abertas. Em junho de 2012, a situação parecia resolvida com a contratação da carioca Shekinah Construtora. Ledo engano! •



VILLA SANTO ALEIXO PODE SER SALVA!

HOMOLOGADO ACORDO ENTRE PREFEITURA, UNITAU E DEFENSORIA PÚBLICA PARA PRESERVAR E RESTAURAR UM DOS MAIS IMPORTANTES PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS DA TAUBATÉ. ALELUIA!



por Paulo de Tarso Venceslau

os idos de 2009, a Defensoria Pública ajuizou uma ação civil pública na Vara da Fazenda, a pedido do Movimento Preserva Taubaté, para obrigar a Prefeitura a restaurar o patrimônio histórico da Villa Santo Aleixo. Na ocasião, o então prefeito Roberto Peixoto tentava por meios um tanto obscuros alienar aquele patrimônio. A liminar obtida na ocasião foi uma vitória da parte organizada da sociedade civil que batalha pela preservação da memória, da história e dos recursos naturais da terra de Lobato.

Em março de 2013, a Defensoria já havia obtido uma decisão judicial liminar que impedia sua concessão a uma entidade privada, que poderia explorá-lo gratuitamente por até 60 anos sem qualquer contraprestação.

Na audiência realizada na tarde da modorrenta segundafeira 17 de dezembro do ano passado, às vésperas do Natal, foi homologado acordo judicial com a Prefeitura e a Universidade de Taubaté (Unitau) para a restauração do palacete que possui cerca de 140 anos. Trata-se de um patrimônio histórico da terra de Lobato por sua arquitetura característica do século XIX. Infelizmente, o imóvel encontra-se em total estado de abandono e degradação.

Pelo acordo, a Prefeitura terá 24 meses para efetuar o restauro, com destinação social daquele bem histórico. Nos primeiros 12 meses, deverá concluir um estudo orçamentário e o projeto de restauro com o auxílio da UNITAU. Além disso, a municipalidade ficará responsável pela manutenção, cuidados, limpeza e segurança emergencial para prevenir desabamentos do bem tombado até o cumprimento do acordo.

O acordo foi firmado nos autos de uma ação civil pública movida pela Defensoria em 2009, visando justamente a revitalização do prédio tombado. "Depois de muito trabalho, obtivemos esse acordo, que dará uma destinação social ao importante patrimônio histórico e cultural da região", afirma o Defensor Público Wagner Giron, que atuou no caso ao lado da Defensora Fernanda Chammas Gomes.

"Esse acordo põe termo a importante questão cultural debatida há anos no município", concluiu o defensor público.

MOVIMENTO PRESERVA TAUBATÉ

"O juiz homologou e a Prefeitura tem dois anos para executar a "reforma restauro" baseado em projetos que a municipalidade tem um ano para providenciar. Isto é, se a comunidade não cobrar.... não vai sair. Infelizmente não foi definido realmente qual é o projeto a ser seguido, nem foi estabelecida multa para atrasos", postou o Preserva nas redes sociais.

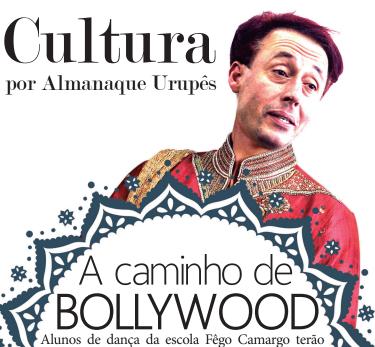
PARA RECORDAR

A Villa Santo Aleixo foi construída aproximadamente em 1872, para ser residência do Senador Joaquim Lopes Chaves que, com o passar dos anos por conta de suas atividades como político, mudou-se definitivamente para a capital paulista. Em 1920, o imóvel foi adquirido pela Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, para servir como residência de verão para Dom Joaquim Cavalcanti de Albuquerque

Arcoverde, ou simplesmente Cardeal Arcoverde, primeiro cardeal brasileiro e latino-americano. O imóvel foi renomeado para Villa Santo Aleixo.

Em 1930, o Cardeal Arcoverde voltou para o Rio de Janeiro. O imóvel foi ocupado por uma ano pelo médico José Luis de Cembranelli. Em 1931, seria adquirido pela família Nader. Em 1996, Vila Santo Aleixo foi adquirida pela UNITAU. Desde então, o imóvel se encontra abandonado e deteriorado, mesmo depois de passar para a Prefeitura através de uma negociação mal explicada durante o governo Peixoto. •





Alunos de dança da escola Fêgo Camargo terão uma experiência diferente esse ano. Eles aprenderão a bollywood dance. A modalidade será ensinada pelo professor Alexandre Montalvão, que fará durante o recesso escolar de junho um intercâmbio na Índia. "Eu estou indo para Mumbai estudar bollywood dance, que são as coreografias do cinema indiano, depois vou para Xangai na Caxemira estudar bander, que é uma dança folclórica da região", contou.

O aniversário da Georgina

No dia 4 de fevereiro comemora-se o aniversário de 129 anos de nascimento da artista plástica Georgina de Albuquerque, uma das precursoras da participação das mulheres nas artes plásticas brasileiras. Nascida em Taubaté em 1885, Georgina teve aqui suas primeiras aulas de artes. Em 1904 ingressou na Escola de Belas Artes onde conheceu

seu marido Lucilio Albuquerque. Em 1906 casou-se e mudou para França onde aprimorou seus estudos. Alvarus - elfikurten.com.br De volta ao Brasil participou de grandes exposições onde teve seu talento reconhecido no cenário nacional. Em 1952 tornou-se a primeira mulher à assumir a direção da Escola Nacional de Belas Artes. Seus quadros hoje fazem parte dos maiores museus e instituições artísticas do país.

ACONTECEU

1 O CAIPIRA NO MUSEU

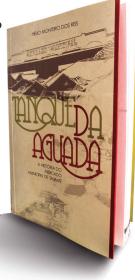
No dia 25 de janeiro aconteceu o primeiro evento do projeto Prosa no Museu. Proferida por Luzimar Gouveia a palestra com o tema "A identidade do caipira no Vale do Paraíba" reuniu, apesar do calor intenso do dia, 50 pessoas no Museu do Quiririm. O próximo encontro acontece em fevereiro e tratará da religiosidade caipira.

2 STAND UP NO BAR

No mês de janeiro o stand up comedy, famoso em bares da capital paulista, foi testado em Taubaté. Assinado pela AT produções o projeto denominado "Quintas" trouxe comediantes como Dinho Machado, Marcelo Marrom e Rodrigo Capela ao Varanda Espetinho. O programa é recomendado para os apreciadores do gênero.

3 TANQUE DA AGUADA

Quem quiser conhecer um pouco mais da história do Mercado Municipal deve ler o livro " Tanque da Aguada: a história do mercado municipal de Taubaté". A publicação é dividida em duas partes: a primeira trata da história do Mercado - desde o aterramento do Tanque da Aguada até ao prédio atual, e o segundo relata as memórias do autor Hélio Monteiro de Reis e de outros permissionários do Mercado. O livro, que custa R\$35,00, foi escrito com colabo ração dos jornalistas Ana Paula Alves e Lincoln Santiago.





Burrão ganha homenagens

Foi realizada no dia 28, a primeira reunião para preparação da das comemorações dos 100 anos do Esporte Clube Taubaté. O encontro, que aconteceu na Câmara Municipal e reuniu vereadores e o presidente do clube, definiu o que será feito na homenagem legislativa que deve ser realizada no dia 31 de outubro. "Vamos fazer um documentário, uma revista, uma exposição no saguão da Câmara, além de medalhas comemorativas a serem entregues aos homenageados", explicou o vereador Carlos Peixoto, presidente da Câmara. Com o objetivo de valorizar as conquistas do time, os produtos advindos da comemoração serão centrados em três datas importantes para clube: os título de 1919,1954 e 1979, que completam 95, 60 e 35 anos, respectivamente. "O trabalho que devemos fazer é de resgatar o time que ficou desgastado. Por ficar algum tempo sem título, nós afastamos o novo torcedor. Nós precisamos incentivar novos torcedores fazendo ações nas escolas como forma de trazer os pais também de volta a torcida do Taubaté", conta Daniel Ambrogi, presidente do E.C. Taubaté. A ideia é que a exposição seja itinerante

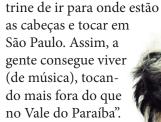
e depois do saguão da Câmara percorra outros pontos da cidade.

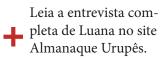
ROCK'n ROLL made in TAUBATÉ

Filha de cantora gospel e de sambista, a vocalista da banda Turne, Luana Camarah (25 anos), começou 2014 em alto estilo.

Depois da participação no ano passado no programa The Voice, onde cantou hinos do rock internacional, está com a agenda de shows cheia, com o clipe oficial de sua banda prestes a atingir 100 mil visualizações e escolhendo a gravadora que fechará contrato para novo CD da Turne. "Espero ser a esperança do Rock (risos). Mas acho que a mídia tem que abrir mais espaço para essa cultura", disse.

Mesmo com a popularidade em alta, não é no Vale, região onde nasceu, que a cantora faz a maioria dos seus shows. "Aqui no Vale, o rock and roll está meio caído por causa do sertanejo. Em São Paulo você já tem uma galera fiel ao rock. Então a gente sempre buscou essa vi-







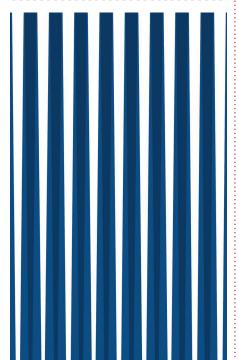


Acesse:

www.almanaqueurupes.com.br e conheça mais sobre a cultura e história da região.

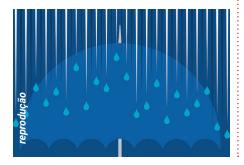


CANTO DA POESIA por Lídia Meireles



DEBAIXO DE TEMPORAIS

A chuva veio tão forte! Era brava, era zangada. Que fizeram aos céus? Fez barulho e, molhou Tanto que esta alma Encontra-se com frio, Treme, e busca calada Um lugar perto do sol. Amanhece e tudo está Fora de seus lugares, as Folhas espalhadas pelo Chão, há gravetos, lodo Mas o verde está mais Verde, e, os versos mesmo Molhados vêm escorrendo Sem medo, doidos, Teimosos, Renovados, eles sempre Voltam assim, vivos e Fortes, ora sábios, Pois já não temem os Temporais, Já não os assusta o Transbordamento Do coração debaixo dos Vendavais!



LAZER E CULTURA por José Carlos Sebe Bom Meihy, meiconta63@hotmail.com

JORNAL, ESPELHO MEU

'stá muito difícil ler jornais, pois as notícias estão pra lá de alarmantes. Insisto, no entanto, diariamente neste tipo de leitura, mais por instinto ou vício adquirido do que por mero prazer ou necessidade. Sinceramente, tenho me questionado a este respeito, pois os noticiários eletrônicos e mesmo os radicalísticos comprometem e até dispensam a frequência aos textos impressos. Hoje, pessoas que vivem nas grandes cidades, por sua vez, acabam tendo acesso gratuito aos tabloides pequenos ofertados graciosamente em pontos estratégicos. Tudo, porém, é compacto demais, ligeiro, apenas assinala fatos sem análises convincentes, graças expositivas e envolvimento. A superficialidade se soma à falta de tempo e vamos nos enfartando de informações sem reflexão alguma.

Vivemos a ditadura dos fatos. Fala-se que os noticiosos vão acabar e há mesmo uma ameaça amedrontadora para aqueles que teimam em começar o dia com tais leituras no velho estilo. Interessante notar como esta tendência acabou ela mesma virar notícia ou tema desta crônica que afinal é escrita para um jornal.

Confesso que em matéria deste tipo de leitura saudosista, sinto falta das notícias bem escritas, dos articulistas ponderados e opinativos, obedientes ao compromisso com o leitor, dos cronistas que tratavam o rotineiro com encantamento narrativo. Aliás, me pergunto onde foram parar os herdeiros de Ruben Braga, Carlos Drummond de Andrade, José Carlos de Oliveira? E os cantos poéticos que driblavam as atrocidades noticiadas com versos feitos por J. G. de Araujo Jorge, Paulo Bonfim. Como não sentir saudade de um tempo em que Clarice Lispector era comentarista de moda? E o jornal não vivia só de notícias: caricaturas, colunas sociais inteligentes, comentários esportivos empenhados, davam dimensão de um mundo que ficou prá trás. E fico mesmo indignado com a suposição moderna de que jornalismo se aprende em faculdade. Acho que mora em mim uma memória da leitura de jornal que, contudo, está agonizando, mas não admite sua morte. Como será daqui para frente? Quando tenho que fazer pesquisa em hemerotecas, fico alucinado com as transformações. É verdade que em termos de qualidade gráfica, papel, desenho, tudo melhorou, mas o conteúdo...

Dentre as tradições mais firmadas por meus pais, a leitura diária de jornais era uma prática sagrada. As revistas também, mas com frequência semanal. Foi assim que a constância aos noticiosos se tornou parte de meu estilo de vida. Diria sem medo de errar que foi pelo jornal que aprendi a escrever. Além da qualidade literária das notícias, os



cadernos culturais eram bem nutridos. Em complemento, as propagandas eram menores e, creiam, havia mesmo fascínio na impressão em preto e branco.

Se por um lado não se pode reclamar dos novos formatos e nem da aparência dos jornais de hoje, por outro, reclama-se da falta de profundidade. Por evidente, o colorido e a sofisticação das letras, o formato bem disposto das colunas e até a variedade de temas tornou tudo mais fácil e didático. Mas, talvez esteja exatamente aí o problema. Tudo é muito direto e a variação alucinante empalidece os teores informativos apresentados em escrita mal cuidada. E como são lastimáveis os manuais de redação. Nossa! Não há como negar certa coerência entre as demandas do mundo do consumo e a pouca exigência que desenvolvemos para apreender os fatos, lê-los com cuidado, discuti-los e tramar opiniões capazes nos fazer mais instruídos e participantes das transformações sociais.

Sempre fico surpreso quando vejo pessoas lendo jornais em metrôs, ônibus ou trens, no caminho da escola ou trabalho. Eu não, ao contrário, preciso de calma e ambiente para tanto. Em minha rotina, depois da higiene pessoal, com uma respeitável xícara de café, me sento e me abro para o mundo pelas páginas do jornal. É claro que para isto tenho que roubar horas de meu sono. E até troco esta atividade por outras, pois poderia, por exemplo, me dedicar à necessária ginástica em academia. Mas, sinceramente, seja como for o jornal me é irresistível. De tal maneira sou apegado aos noticiosos diários que leio jornais velhos.

Devo dizer que grande parte de minhas crônicas derivam de suas leituras diárias. E para dissabor de quem cuida de minha casa, leio jornal com a tesoura na mão e assim, colecionando retalhos de fatos, comentários e detalhes, vou produzindo um excesso de papel de difícil controle. O irônico, porém, o que realmente me moveu a esta reflexão é que traiçoeiramente eu escrevo para este jornal. Leitores meus, por favor, sejam clementes comigo e garantam que minha coluna é escrita à moda antiga. •

REDAÇÃO, AMIGOS E VIZINHO, OLÉ!

ONTATO encerrou o ano com chave-de-ouro - desculpem a originalidade, mas o chefe não vai gostar – porque conseguiu reunir a maior parte da equipe. Mestre JC Sebe e Roberto Oliveira vieram do Rio; Renato Teixeira embarcou na Serra da Cantareira; nossa carbonária Sayuri atra-

vessou o Atlântico deixando sua Londres morrendo de inveja. Nossos repórteres Limão e Paulinho Lacerda despediram-se dos que continuam na estrada. Nossa maga digital Nicole veio com a mamma Silvia lá do Bonfim para se confraternizarem com Ângelo rei da charge de Morais e os manos Pedro e Ângelo almanaque urupês Rubim. Até a dupla Marmo/Marminho contou causos e piadas sob os olhares entreabertos de Luciano e Ana Laura. A alegria e a descontração atraíram os vizinhos Cláudia, Paulinho, Denise e Isa Márcia, mãe de nosso corpo jurídico. Foi uma festa!

Alegrias e saudades que

ficaram para trás retomaram os trabalhos para o aquecimento necessário até o próximo dezembro. Que venham o Carnaval, a Copa do Mundo, o centenário do Burro da Central. CONTATO está preparado para matar no peito e mandar ver com sua nova cara e muita energia. •



Paulo de Tarso com Savuri Carbonere



Rachel e Ângelo trocaram figurinhas com Ângelo e Fabiana sob a supervisão de Malu Rubim



Renato Teixeira, Pedro Rubim, JC Sebe, Paulo de Tarso e Roberto Oliveira, esse time promete

2011/2012/20139

A Ladeira Miranda, tem o orgulho de comemorar pelo 3º ano consecutivo o Prêmio Ranking ITC de 2013,

que há uma década prêmia as 100 maiores construtoras do Brasil.

Obrigada a todos que juntos com a família Ladeira Miranda, tornaram esta conquista possível. 100 maiores do Brasil,
LADEIRA MIRANDA.





UM HOMEM DO SUL

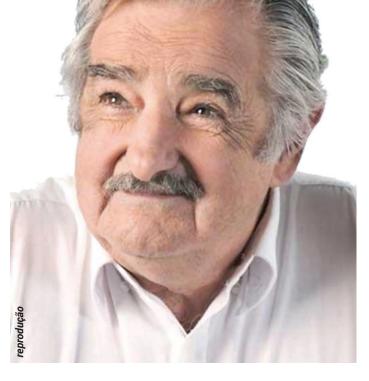
por Daniel Aarão Reis, professor de História Contemporânea da UFF, daniel.aaraoreis@gmail.com

aía a tarde chuvosa do dia 5 de setembro de 1971, em Montevideo, Uruguai, quando Serrana Auliso, moradora de uma casa modesta na rua Solano Garcia, nº 2535, foi atender a um vizinho que chamava. Entraram com ele dois jovens: eram do Movimento de Libertação Nacional — Tupamaros e disseram-lhe querer apenas ocupar os aposentos por alguns instantes.

Trancada no quarto dos fundos, Serrana foi testemunha involuntária da mais ousada fuga de presos políticos da América Latina. Por um túnel de cerca de quarenta metros, escavado do vizinho presídio de Punta Carretas, pelos esgotos que passavam por baixo das celas, e que iam dar exatamente em sua sala de estar, evadiram-se em menos de meia hora 116 presos, entre os quais as principais lideranças do movimento guerrilheiro.

Os "tupas", como eram chamados, suscitavam esperanças e medos, pelas ações e manifestos onde luzia o símbolo de uma estrela de cinco pontas. Desejavam construir o socialismo, e ameaçavam: "se não houver pátria para todos, não haverá pátria para ninguém". Através da catástrofe revolucionária, um mundo livre da injustiça e da opressão. Era o socialismo do século XX, marcado por guerras e ditaduras, por meio das quais se almejava mudar a sociedade através do Estado.

Enquanto duraram, os "tupas" infernizaram as elites uru-



guaias. Entretanto, a luta armada foi derrotada, seja pelo contexto internacional desfavorável, seja pelo fato de que as maiorias, em nome das quais os guerrilheiros lutavam, não encontraram ânimo para acompanhá-los. Como melancólica expressão da derrota, quase todos os evadidos de Punta Carretas acabaram mortos, exilados ou recapturados.

Mas se não apoiaram o socialismo, as maiorias também viraram as costas para as ditaduras. Em processos acidentados, restaurou-se a democracia nas terras da América do Sul. O Uruguai não ficou de fora, aprovando uma Anistia em 1985 e restabelecendo o jogo político baseado em eleições livres.

Reemergiram aí os tupamaros. Mantinham as convicções socialistas, mas passaram a compreendê-las de outro modo. Tratava-se de persuadir as pessoas através do debate. A democracia como um valor permanente, fundada na organização autônoma das gentes. A solidariedade ativa, superior à miséria da luta do "cada um por si e Deus por ninguém". A sobriedade como alternativa, melhor do que o consumismo

insaciável. A luta pelo tempo livre das exigências do trabalho extenuante e inútil. Livre da dominação do Estado, do qual se deve desconfiar, mesmo quando aparece com promessas de "cuidar" das pessoas, roubando-lhe o bem mais precioso - a própria iniciativa. Livre das imposições do mercado, esta idolatria que "organiza a economia, a política, os hábitos e até nos financia em parcelas e cartões a aparência de felicidade", mas só sabe ensinar a "comprar, comprar, comprar". É urgente ganhar tempo para devotá-lo ao que interessa: à reflexão, à contemplação e à construção das relações afetivas: o amor, a amizade, a solidariedade, a família.

Seria preciso mudar as concepções e os sentimentos, mesmo dos mais pobres, pois o capitalismo está em toda a parte, envolvente, e só pode ser superado a partir de pessoas capazes de autogoverno em tudo que seja possível, o que implica não apenas trabalho coletivo, mas tempo, longo, intergeracional, porque "pelo caminho mais longo a viagem é mais curta".

José Alberto Mujica Cordano, o Pepe Mujica, presidente do

Uruquai, sustenta estas concepcões. No passado, participou de várias ações dos "tupas" e estava entre os fugitivos de Punta Carretas. Recapturado, pegou uma cana de 14 anos, muitos em solitária, obrigado a conversar com formigas para passar o tempo. Recorda para nada esquecer, e sente como suas as derrotas do socialismo contemporâneo, porque elas ensinam como "não fazer", mas não cultiva ódios pessoais, mesmo porque "el odio não construye un caraio".

Pepe Mujica tenta levar à prática suas ideias. Largou de mão o palácio presidencial para viver numa chácara com a mulher, senadora da República. Doa quase todo o salário para programas populares, anda num fusquinha antiquado e faz o próprio vinho que saboreia com gosto. Com sapatos grossos e empoeirados, calça e suéter surrados, boina na cabeça, acompanhado de Manuela, a cachorrinha manca, inspira a confiança de um avô sábio que qualquer um gostaria de ter.

Na última Assembleia Geral da ONU realizada em setembro passado, ao compartilhar suas propostas com os líderes mundiais, apresentou-se apenas como um "homem do Sul". Com palavras simples e persuasivas, defendeu a hipótese de uma outra vida neste mundo. Parecia estar pensando na construção de uma passagem, um outro túnel, universal, não para levar os presos de Punta Carretas para a casa de Serrana Auliso, mas para fazer as gentes escaparem da tirania do estado, do mercado e do trabalho e encontrarem a sonhada e necessária liberdade. •





SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585 Rua Doutor Emilio Winther , 155 - CENTRO

BELIO GAY SÓ PODE SE FOR LÉSBICO



por Pedro Venceslau

o distante ano de 1951, a TV Tupi chocou o Brasil ao exibir pela primeira vez um beijo na boca. O encontro entre as bocas de Vida Alves e Walter Foster, protagonistas do folhetim "Sua Vida me Pertence", entrou para a história da teledramaturgia nativa.

Mais de sessenta anos depois, agora o País vive a expectativa do primeiro amasso gay em horário nobre. Pena que não vai rolar. Infelizmente, as cenas de romance entre Nico e Félix ficarão restritas a beijinhos na testa e na bochecha. O máximo da aproximação será mesmo o café da manhã dos pombinhos na mesma cama de casal.

Difícil entender a lógica da Globo. Casais gays podem se formar e viver juntos, mas beijar não pode. Já cenas de uma mulher esfaqueando o parceiro estão liberadas.

Apesar da espuma, a verdade é que o primeiro beijo homossexual de uma novela brasileira já rolou. Pouca gente sabe, mas ele aconteceu em 2012 quando Dra. Marcela (Luciana Vendramini) sapecou um beijão na amiga Marina (Giselle Tigre) depois de revelar sua paixão por ela.

A cena fez parte do folhetim "Amor e Revolução", do SBT, uma produção tão tosca quanto irrelevante. A ideia do autor, Tiago Santiago, era entrar para a história e ao mesmo tempo criar alguma polêmica em torno da trama. O assunto até rendeu alguma espuma nas redes sociais, mas a audiência continuou abaixo da linha da miséria: nunca acima dos 4 pontos.

Depois de "chocar" o Brasil com a ousadia, o autor decidiu ir além e gravou o primeiro beijo gay masculino entre Jeová (Lui Mendes) e Chico (Carlos Artur Thiré). Dessa vez, porém, a censura interna (leia-se, Silvio Santos) falou mais alto. E o encontro gay de línguas foi sumariamente cortado na edição de "Amor e Revolução". "Há uma preocupação com a audiência mais conservadora", disse Santiago à época.

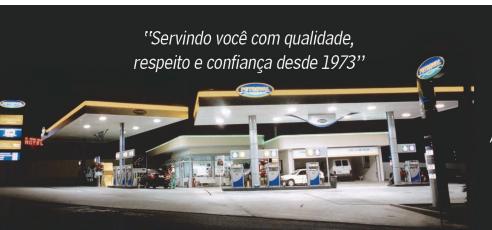
O episódio deixou claro como funciona a cabeça do

mercado publicitário. Duas lésbicas se beijando ou se roçando tudo bem. Isso faz parte das fantasias sexuais de boa parte dos homens. Não choca, portanto. Já dois homens barbados trocando carícias é um atentado ao pudor que pode influenciar a cabeça dos mais jovens.

Voltando à "Amor à Vida", o romance entre Félix e Nico roubou a cena e certamente será a única marca da história na enciclopédia da TV brasileira. Na verdade, será uma nota de rodapé em (mais) uma novela absolutamente insignificante.

Provavelmente, os noveleiros também lembrarão da novela como um dos piores momentos da carreira do veteraníssimo Antônio Fagundes. Seu papel de cego bobão e traído não convenceu nem como comédia de pastelão, nem como drama. Pior ficou no meio do caminho. Os cegos de verdade ficaram indignados, e com razão. Que venham as Helenas de Manoel de Carlos...•







Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 e-mail: petroval@uol.com.br

O GRANDE PROJETO

RETOMAMOS AS ATIVIDADES AGORA EM 2014, FALANDO UM POUCO DE SUGESTÕES DE LEITURAS

OS GRANDES TEMAS

Os livros em física e cosmologia da atualidade sempre tangem questões filosóficas antigas, que continuam difíceis de responder, mas cujos aspectos aparentemente entendemos melhor a cada dia. Quando e como surgiu o universo? Por que estamos aqui? Por que existe algo em vez de nada? Por que as leis da natureza se alinharam de tal forma que permitisse a existência de seres como nós? E, afinal, o "grande projeto" do nosso universo seria a evidência de um Criador benevolente operando as engrenagens - ou será que a ciência oferece outra explicação?

Em seu novo livro, *O Grande Projeto*, Stephen Hawking e Leonard Mlodinow apresentam as teorias científicas mais recentes envolvendo os mistérios do universo, numa linguagem compreensível e marcada tanto pelo brilhantismo quanto pela simplicidade e tentam esmiuçar os bastidores do famoso Big Bang, a explosão que teria dado origem ao universo.

cânica quântica e teoria do multiverso.

A parceria com Stephen Hawking começou em 2001, quando Mlodinow escreveu aquele que viria a ser o primeiro de seus best-sellers de divulgação científica: A Janela de Euclydes. O livro mereceu aplausos entusiasmados de Hawking, no Reino Unido, que logo o convidou para ajuda-lo a escrever a sequência de Uma Breve História do Tempo - Do Big Bang aos Buracos Negros, lançado em 1988. Essa seguência veio a chamar-se Uma Nova História do Tempo, publicada em 2005. Depois disso, Hawking e Mlodinow voltaram a trabalhar juntos em O Grande Projeto. Por aqui, o livro de Mlodinow que fez mais sucesso foi O Andar do Bêbado (Jorge Zahar), que disseca como o acaso pode afetar as nossas vidas sem que desconfiemos disso.

O LIVRO

Em *O Grande Projeto*, os dois autores adotam uma visão filosófica instigante:

[...] O "GRANDE PROJETO" DO NOSSO UNIVERSO SERIA A EVIDÊNCIA DE UM CRIADOR BENEVOLENTE OPERANDO AS ENGRENAGENS - OU SERÁ QUE A CIÊNCIA OFERECE OUTRA EXPLICAÇÃO?

OS AUTORES

Stephen William Hawking é um físico teórico britânico e um dos mais consagrados cientistas da atualidade. Doutor em cosmologia, foi professor de matemática na Universidade de Cambridge, onde hoje trabalha como professor emérito, tendo ocupado antes a cátedra *lucasiana*, a mesma que já foi de Isaac Newton, Paul Dirac e Charles Babbage. Também é diretor de pesquisa do Departamento de Matemática Aplicada e Física Teórica (DAMTP) e fundador do Centro de Cosmologia Teórica (CTC) da Universidade de Cambridge.

Leonard Mlodinow, 57 anos, PhD em Física e Matemática, trabalhou como programador de videogames e roteirizou séries para a TV. Foi ele quem inventou algumas das mais mirabolantes engenhocas usadas pelo ex-agente secreto MacGywer na série Profissão Perigo, exibida nos anos 1980. Atualmente, é professor de Física do Instituto de Tecnologia da Califórnia (*Caltech*), e dedica-se a explicar, em linguagem leve e acessível, os mais intricados enigmas da ciência, como me-

explicam que, segundo a teoria quântica, o cosmos não possui uma existência ou uma história única; em vez disso, é como se cada história possível do universo coexistisse simultaneamente. Se aplicada a escala universal, tal ideia coloca em xeque a própria noção de causa e efeito.

Eles questionam igualmente a noção comum de realidade, sugerindo que a teoria do "realismo dependente do modelo" é a melhor que podemos encontrar. E concluem com uma fascinante investigação da teoria-M, uma demonstração das leis que regem todo o universo e que atualmente é a única candidata viável a uma "teoria de tudo" - o santo graal da física. Caso se confirme, escrevem eles, ela será a teoria unificada pela qual Albert Einstein vinha procurando, bem como o triunfo máximo da razão humana. Um guia sucinto, surpreendente e ricamente ilustrado para as descobertas que vêm mudando a nossa compreensão e ameaçando algumas de nossas crenças mais estimadas. O grande projeto é um livro capaz de instruir e provocar como nenhum outro. •

BURRÃO TROCA TÉCNICO E MIRA NO PAULISTA A3



om a chegada do técnico Paulinho McLaren novamente ao estádio do Joaquinzão, o Taubaté terá pouco dias para treinar sob a supervisão do "novo" treinador. No sábado, 1, será a estreia do Burrão no Campeonato Paulista A3. Diante da torcida, os taubateanos enfrentam o Santacruzense às 16h.

A diretoria vai lançar no próximo dia 6 de fevereiro o programa sócio torcedor. Além disso, está previsto também um novo formato para o site oficial do clube.

SUPERAÇÃO

Arremesso de peso, disco e dardo. Essas são as modalidades da esportista Aline Renata Abacherlei, de 26 anos. Todos os dias, ao lado dos companheiros de equipe, ela busca aperfeiçoar cada movimento no campo da CTI, em Taubaté, na busca pelo índice nacional.

"Estou treinando de segunda à sexta, das 07h30 até as 09h. Além disso, também faço academia para fortalecer os músculos. Hoje o índice para disputar a Etapa Nacional é de 4,80m. Nos treinamentos já alcancei a marca de 4,92m e agora preciso provar isso nos torneios", explicou Aline.

Somente no ano passado, a taubateana conquistou várias medalhas nos Jogos Regionais, Circuito Caixa, Cone Leste Paulista, além de ficar com a prata na corrida de cadeira, após surgir uma oportunidade de disputar a prova.

"Meu objetivo de vida é a Paralimpíada. Quero representar Taubaté no Rio de Janeiro e ainda brigar por uma medalha para a cidade", ressaltou.

SELETIVA

Mais de 40 candidatos participaram da seletiva promovida pelo Taubaté Big Donkeys no último domingo, 26. Desse total, 24 foram aprovados e começam a treinar com o restante do elenco já no próximo fim de semana, focando a estreia no Campeonato Paulista em abril. •

A FORÇA DO VOCAL

ara um vocalista veterano, ligar o som e ouvir um grupo vocal iniciante tem o mesmo sabor de quando se abre um caderno novo: do mesmo modo que ficamos imaginando o quanto de novidade ainda haveremos de, a cada dia, escrever naquela página em branco, sentimos estar muito próximos do prazeroso sabor de uma novidade que se aproxima a cada faixa do disco.

Eloiza Paixão, Estela Paixão, Cristiano Santos e Rafael Horta integram o paulistano Grupo Ecco, que lança o seu primeiro CD, As Forças da Natureza (independente). As irmãs Paixão são contraltos, enquanto Rafael e Cristiano são barítonos, sendo que Cristiano atinge notas mais graves.

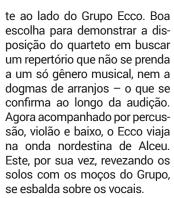
(Ao se juntar um grupo de vozes, por mais afinadas que elas sejam individualmente, é imprescindível que se dê entre elas uma química, tão inexplicável quanto mágica. Para que

a combinação de quatro ou mais vozes funcione, há que haver essa tal química; quando há, eis ali um grupo vocal).

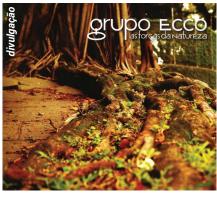
O Grupo Ecco traz no fundo do seu canto o vírus químico do vocal. Afinadas, suas vozes timbram os acordes de forma precisa, acrescentando força aos arranjos escritos por Cristiano Santos. Os uníssonos ainda carecem de amalgamar um pouco mais a diferença de cada uma das vozes. Mas isso, para eles que são "de vocal", não será difícil conseguir.

O álbum abre com "Sobradinho". Cantada a capella, o sucesso de Sá e Guarabira recebe força. Entre uníssonos, os vocais vêm e vão, e arrepiam. Um solo de Rafael inicia a melodia; a voz grave de Cristiano marca o ritmo; as femininas fazem a harmonia; o solo agora é de Cristiano; solos femininos acrescentam delicadeza ao arranjo. O vocal impera.

"Espelho Cristalino", de Alceu Valença, tem a participação desAs Forças da Natureza é o primeiro CD do Grupo Ecco, formado por Eloiza Paixão, Estela Paixão, Cristiano Santos e Rafael Horta



Talvez pela dificuldade de se encontrar uma tonalidade que seja confortável para vozes mistas, a épica canção de João Nogueira e Paulo César Pinheiro "As Forças da Natureza" está num tom difícil para Cristiano cantar logo a primeira nota da música.



Por mais que um reverber tente ajudá-lo, fica nítido o desconforto na emissão da nota, ainda mais porque ela é longa. O arranjo começa a capella, intercalando um solo masculino com um feminino. Ao entrar o ritmo, a levada acelera em demasia, fazendo com que os versos fluam meio que às golfadas. As dinâmicas são realizadas de maneira eficaz.

Um acorde vocal abre *a ca*pella "Terra Desolada" (Beto Villares, lara Rennó e Carlos Rennó), outro belo arranjo de Cristiano Santos. Heloisa Paixão canta bonito os belos versos de Rennó.

No total, são dez músicas interpretadas por quatro amantes do cantar junto. Vida longa a eles. •

Programação Taubaté Country





este final de semana, sexta-feira, às 21h no Grill, iremos exibir num telão o último capítulo da novela 'Amor à Vida'. Após o término da novela, Paulo Henrique e Trio embalam a noite. No sábado, o primeiro 'Feitos para Dançar' do ano, comemorando os aniversariantes do mês, com Musical Bios, às 21h, no Salão Nobre.

"O melhor Está aqui. Ambiente e Gastronomia de Qualidade"

Mais Informações:

12) 3625-3333 Ramal: 3347 - Luisa Vanni



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126 Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

VOLTANDO PARA O FUTURO

star de novo em Taubaté e viver um pequeno naco da vida da cidade têm me trazido grandes prazeres. Um dos maiores diz respeito ao reencontro fraternal com os velhos e queridos amigos. Foi assim no almoço de fim de ano do nosso jornal na casa do Paulo de Tarso, o Venceslau. Olhei pro Sebe, pro Marmo, pro meu irmão Roberto e me lembrei, discretamente emocionado, que conheci todos moços, com barbas ralas e projetos magníficos saltando pelos olhos. Agora os vejo prontos, vividos, mas sonhadores como sempre. O mais lindo de tudo é que continuamos os mesmos, apesar da grande experiência que o destino nos deu como recompensa pelo nosso esforço. E conversamos amorosamente como fazem os amigos verdadeiros, aqueles dos quais sentimos um imenso orgulho.

Tenho também me envolvido, por enquanto no campo das observações óbvias, com o Alto da Imaculada. Amo esse lugar tanto quanto amo os inesquecíveis ensinamentos de seu Zico Castro, meu vizinho querido que me mostrou toda a energia das profundezas da cultura caipira. O Alto



da Imaculada durante um tempo foi minha universidade. Por trás da arte de se criar figuras de barro existe uma nítida equação que nos leva ao cerne de todas as artes. Temo pelo destino dos novos figureiros, espremidos entre a realidade do dia-dia de cada um e o compromisso com as entidades sagradas da Rua da Imaculada. Agora existe um vazio perigoso que precisa ser preenchido com união e respeito pela história.

E por falar em história, tive o prazer de passar uma tarde com professor Bernardo Ortiz num delicioso papo sobre a história da nossa cidade, um dos assuntos que mais me motivam. Não fosse o tempo curto, teríamos virado a noite falando das nossas origens. Ganhei dele um livro onde toda a trajetória da cidade surge clara e límpida através de documentos e comentários que só um verdadeiro taubateano seria capaz de escrever. Ao lado do seu Emilio Amadei Bhering, o nosso ex-prefeito e eterno professor Bernardo Ortiz entra no meu time dos maiores taubateanos de todos os tempos.

Reencontrei também o Nenê, na banca de jornal do mercado. Servimos juntos o Exército em Caçapava. Ele está numa foto durante um acampamento onde eu me vejo completamente valeparaibano. Além do Nenê, estão lá o Renato Burti, o Martins e nosso inesquecível Maurílio Marcondes. Essa foto viaja límpida e bela rumo ao futuro.

Para terminar, quero falar do ESPORTE CLUBE TAUBA-TÉ que completa cem anos e me escalou como embaixador. Estou de malas prontas para assumir esse compromisso de amor. Andei investigando as razões das limitações que nos aprisionam nas divisões inferiores e figuei assustado. Realmente o time vem sendo vítima de equívocos que nos fizeram perder patrocínios importantes e nos deixaram em posição de descrédito diante, principalmente, da classe empresarial da região. Reverter essa situação e deixar o Esporte em condições ideais de prestígio com certeza trará novos sócios e patrocinadores.

Um belo sonho para 2014, que marca um século de existência de um clube que une afetivamente várias gerações de taubateanos.

VIPS da redação

DEPUTADO EDMIR CHEDID VISITA CONTATO



a quarta-feira, 29, nossa redação recebeu a visita do deputado estadual Edmir Chedid (DEM), 2º secretário da ALESP. Chedid é candidato à reeleição. Estava acompanhado de Roberto Sá e do seu assessor de imprensa. •









Taubaté - SP | 12 3625 2200 www.milclean.com.br